GRUPO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E RTV – GIRED

ATA DA 19 ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: quarta-feira, 15 de junho de 2016

HORÁRIO: 10h às 16h

LOCAL: Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília-DF – SAUS Quadra 06, Bloco H, 9º Andar, Ala Sul

MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Rodrigo Zerbone Loureiro – Presidente do GIRED – Anatel

José Alexandre Bicalho – Secretário do GIRED – Anatel

José Gonçalves Neto – Telefônica Brasil S. A. (titular)

Cristiene Abadia Evaristo – Algar Celular S. A. (suplente)

Gilberto Sotto Mayor Jr. – Claro S.A (suplente)

André Felipe Seixas Trindade – Radiodifusão (titular)

Flávio Lara Resende – Radiodifusão (titular)

Liliana Nakonechnyj – Radiodifusão (titular)

Luis Roberto Antonik – Radiodifusão (titular)

André Barbosa Filho – Radiodifusão (suplente)

Paulo Ricardo Balduíno – Radiodifusão (suplente)

OUTROS PARTICIPANTES:

Alex Pires de Azevedo – Anatel

Ana Elisa Faria e Silva – TV Globo

Antônio Martelletto – EAD

Carlos Saldanha – EAD

Cynthia D'auria – TV Globo

Egon Guterres – Anatel

Elmano Rodrigues – Anatel

Gunnar Bedicks – EAD

Heloísa Helena M. A. Moreira – Abert

José Chaves F. Oliveira – Abert

Lauro Rutkowski – Anatel

Martim Jales Hon – Anatel

Patricia Abreu – EAD

Patrícia Rodrigues Ferreira – Anatel

Roberto Fernandes – TV Câmara

Roberto Franco – Fórum SBTVA

Roberto M. Hirayama – Anatel

William Zambelli – Ministério das Comunicações

ASSUNTOS:

1. Aprovação da Ata da 18ª Reunião Ordinária do GIRED, realizada em 20 de maio de 2016;
2. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Acompanhamento Financeiro (GT-F);
3. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm), e deliberação do documento "Avaliação do Cronograma de Desligamento das Transmissões Analógicas em 2018";
4. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com) a respeito das propostas de planos de comunicação com vistas à implantação de redes de telefonia móvel 4G/LTE;
5. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx);
6. Avaliação do plano de mitigação e requerimento de antecipação da implantação de redes de telefonia móvel 4G/LTE na Subfaixa de 700 MHz em Ituiutaba/MG;
7. Informe sobre o início da operação das redes 4G/LTE em Rio Verde/GO;

8. Informes da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD);

9. Outros assuntos; e

10. Data da Reunião Ordinária de julho de 2016.

1. Aprovação da Ata da 18ª Reunião Ordinária do GIRED, de 20 de maio de 2016

O **Presidente do GIRED, Rodrigo Zerbone**, iniciou a 19ª Reunião Ordinária do GIRED dando as boas vindas aos presentes.

Registrada a presença de **Marcelo Mejias** como **Representante Excepcional** da **Proponente Vencedora Tim Celular S. A.** nesta 19ª Reunião Ordinária do GIRED, em conformidade ao disposto no art. 6º, § 2º, do Regimento Interno do GIRED.

Passou-se à apreciação da Ata da 18ª Reunião Ordinária, questionando o **Presidente do GIRED** sobre a existência de alguma sugestão de ajuste na minuta circulada.

Cristiene Abadia Evaristo, representante suplente da Algar Celular S. A., pediu a correção do nome da cidade de Ipiaçu/MG, na página 16 da Ata, item 6.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, solicitou que o envio da minuta da Ata aos membros do GIRED fosse feito em até 5 dias úteis a partir da realização da reunião respectiva. O **Presidente do GIRED, Rodrigo Zerbone**, informou que consultaria a área técnica sobre a possibilidade de atender pedido.

2. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Acompanhamento Financeiro (GT-F)

Felipe Roberto de Lima, Coordenador do GT-F, informou que não havia relato a fazer, pois não ocorreram reuniões do Grupo Técnico no período.

3. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm), e deliberação do documento "Avaliação do Cronograma de Desligamento das Transmissões Analógicas em 2018"

Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm, apresentou para deliberação o relatório de avaliação das cidades impactadas pelo desligamento da transmissão analógica de TV e RTV ao longo do ano de 2018. Disse que os critérios utilizados para seleção das cidades, bem como os ajustes necessários aos agrupamentos, foram os mesmos usados para a avaliação das cidades impactadas em 2017, quais sejam: (1) identificação das cidades impactadas quanto à necessidade de remanejamento de canais para garantir a liberação da faixa de 700 MHz; (2)

identificação da área populacional diretamente impactada pelo desligamento da transmissão de alguma cidade vizinha, ou (3) a dependência direta, na localidade, do sinal de alguma cidade que está prevista para desligar a transmissão analógica.

Em 2018, há um total de 44 agrupamentos. Para cada um deles, foi feito o detalhamento das cidades impactadas. Ressaltou que para o caso específico do agrupamento "interior do Estado do Rio de Janeiro", onde inicialmente se previa o desligamento total do estado, o GT-Rm havia identificado um total de 14 municípios sem canal primário e com canais secundários na faixa de VHF onde não é necessário apagar o sinal. Ou seja, são cidades em que não existe ocupação da Faixa de 700 MHz, e que, portanto, não dependem do desligamento. Trata-se, afirmou, de localidades bem ao norte do Estado.

Em seguida, comentou outro caso específico: a situação de alguns municípios do interior do Paraná, em que o desligamento deve ser avaliado em conjunto com os trabalhos de coordenação técnica com os países do Mercosul, haja vista o impacto na região de fronteira com a Argentina e Paraguai. Nesta situação, estava sendo realizada a verificação pormenorizada de cerca de 40 municípios. Contudo, o GT-Rm já havia concluído que, destes, em 38 não precisava ocorrer o desligamento.

Destacou ainda que, em relação à minuta previamente distribuída, houve um acréscimo de 2 municípios (um próximo de Foz de Iguaçu, e outro próximo de Londrina) nesse agrupamento. Ainda nessa linha, no Estado do Tocantins foram retirados dois municípios em que o desligamento também não se mostrou necessário.

Relatou que no GT-Rm houve concordância no sentido de que a região do oeste do Paraná é um caso especial e que merece tratamento diferenciado. Na região, há alguns municípios com canais analógicos na faixa de 700 MHz, com considerável repercussão sobre o remanejamento de canais na região, razão pela qual foi incluído no rol de desligamento uma grande lista de municípios. Todavia, pode ser possível a liberação da faixa por meio do remanejamento de canais analógicos em algumas das localidades, e, com isso, não seria necessário o desligamento de toda a região. Enfatizou, todavia, que, se cada um desses canais não for desligado ou remanejado, fica comprometida a liberação do espectro para as redes de telefonia móvel de quarta geração.

Diante dessa possibilidade, em comum acordo, o GT-Rm propôs, por meio de seu Coordenador, que inicialmente esteja previsto o desligamento da transmissão nessas cidades, de forma a garantir a liberação do espectro. Todavia, conforme, aliás, expressamente afirmado no relatório de análise apresentado, a relação de cidades para esse caso específico do interior do Estado do Paraná pode ser revista caso a situação se altere em até 18 meses antes da data prevista para o desligamento, em novembro de 2018.

Ressaltou que tal revisão, conforme propõe o Grupo Técnico, somente ocorreria se os radiodifusores que operassem estes canais analógicos tomassem as providências necessárias para o remanejamento/desligamento até a mencionada data.

Feitas tais considerações, retomou a apresentação da minuta do documento "Avaliação do cronograma de desligamento das transmissões analógicas – 2018".

submetido pelo GT-Rm à aprovação do GIRED, e concluiu sua exposição com algumas estatísticas sobre o desligamento: em 2017, a população atingida seria a maior, apesar de a quantidade de municípios (349) ser menor que a de 2018. Em 2018, 966 municípios passariam pelo desligamento.

Antônio Martelletto, da EAD, solicitou mais informações sobre o conjunto de municípios do norte do Estado do Rio de Janeiro que não estavam previstos na lista de localidades afetadas pelo desligamento, ao que **Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm,** esclareceu que nesses municípios (14 no total) não havia sequer canais primários, apenas secundários, e que eles não impactariam na liberação da faixa de radiofrequência.

Deferida a palavra, **Monique Pereira Ibitinga de Barros, da Claro S. A.,** considerando a previsão editalícia sobre a necessidade de desligar todo o Estado do Rio de Janeiro, sugeriu a possibilidade de que ficasse especificado no documento que a utilização do espectro na cidade do Rio de Janeiro não dependeria destes 14 municípios.

O **Presidente do GIRED, Rodrigo Zerbone,** com a concordância dos presentes, solicitou que se registrasse em Ata que, no Estado do Rio de Janeiro, caso a sugestão do GIRED para 2018 seja acolhida pelo MCTIC, para fins de liberação do espectro às redes de telefonia móvel, não seriam considerados esses 14 municípios, até porque, neles, o espectro já se encontra desocupado.

Depois, pediu ao **Coordenador do GT-Rm, Martim Jales Hon,** que esclarecesse, quanto à situação do oeste do Estado do Paraná, se era necessário o desligamento antecipado, o remanejamento de canais no Plano Básico ou se era possível ainda uma combinação das duas, e de que forma.

Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm, explicou, incialmente, que se tratava de canais analógicos não previstos para remanejamento pela EAD e, por isso, não havia previsão para ressarcimento. Contudo, para que a Faixa de 700 MHz ficasse limpa, seria necessário retirá-los dessa porção do espectro seja pelo desligamento antecipado, seja pelo remanejamento do canal feito pela própria entidade. De qualquer modo, a iniciativa deveria partir da própria entidade. Acrescentou que a situação abrangeria canais localizados em sete municípios da região.

O **Presidente do GIRED, Rodrigo Zerbone,** disse que seria importante deixar mais claro o que realmente deveria ser feito nestes casos, para se ter um maior nível de segurança e previsibilidade. Diante disso, pediu para que o GT-Rm trabalhasse para trazer, para a próxima reunião, a questão do interior do Estado do Paraná melhor delineada.

Antes de concluir a apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do GT-Rm desde a última reunião, pediu ao Coordenador do Grupo Técnico que fizesse um breve informe sobre a situação do canal de Brasília do radiodifusor Sara Nossa Terra, TV Gênesis.

Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm, informou que o canal "Sara Nossa Terra" opera no canal analógico 30, e no canal digital 29D. Durante os trabalhos de avaliação de viabilidade e planejamento do remanejamento de canais de TV e RTV, constatou-se a conveniência de serem realizadas algumas alterações de canal.

Nesse caso específico, a alteração do canal 29 viabilizaria a operação de dois outros canais. Ao migrar o canal 29 "Sara Nossa Terra" para o canal 30, o qual, inclusive, já é utilizado pelo radiodifusor, seria viabilizada a utilização do canal 29 no Gama e em Alexânia.

Luis Roberto Antonik, representante titular da Radiodifusão, falou que não via razão para o canal "Sara Nossa Terra" não migrar do 29 para o 30, tampouco prejuízo.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, disse que o canal "Sara Nossa Terra" apresentou argumentos na Consulta Pública no sentido de que haveria custos de propaganda com o novo canal. Afirmou que tais argumentos não justificariam a recusa sobre a mudança de canal, já que o canal 30, em uso pela entidade, seria mantido. Lembrou ainda que o canal virtual 30.1 já é utilizado pela entidade.

Martim Jales Hon, Coordenador do GT- Rm, ressaltou que o impacto desta situação no processo era o de que alguns canais não conseguiriam ser digitalizados. Todavia, o espectro de Brasília ainda seria liberado para as redes de telefonia móvel.

Gunnar Bedicks, da EAD, relatou as dificuldades de interação com o radiodifusor do canal "Sara Nossa Terra". Disse que a entidade não permitia que a equipe técnica da EAD sequer fizesse a vistoria técnica das instalações. Apresentou uma declaração formal do canal, em que expressamente a entidade manifestou discordância com o remanejamento, pois não entendia que o canal 29 digital estaria interferindo em outros canais. Falou que o "Sara Nossa Terra" estava com dois canais operando (29 digital, e 30 analógico).

Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm, explicou que o canal 30 no Gama seria inviável, porque existia um canal 30 em Alexânia, conforme documentado nos estudos realizados. A solução técnica encontrada foi o deslocamento do canal 29 digital e a definição do canal 30 para o "Sara Nossa Terra". Relatou que essa solução foi necessária em outros *clusters* também para acomodar a demanda de digitalização.

Gunnar Bedicks, da EAD, ressaltou que o argumento da entidade de que seria prejudicada pela necessidade de ressintonia dos receptores com a mudança de canal era infundada, afinal a ressintonia é uma etapa do processo e será necessária de qualquer modo no desligamento de todo o agrupamento.

O **Presidente do GIRED, Rodrigo Zerbone,** disse que ainda não colocaria esta situação em deliberação na presente reunião, porque queria avaliar se a Anatel já havia entrado em contato com a entidade. Salientou que posicionamento desse tipo não poderia ser empecilho para o processo caminhar.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, falou que este era um precedente perigoso. Para ele, era importante que fosse feita uma análise para garantir o uso eficiente do espectro e não trazer prejuízo ao processo.

O **Presidente do GIRED, Rodrigo Zerbone,** concordou sobre a qualidade de precedente do caso. Se houvesse algum tipo de travamento do processo por causa disso, poderia ocorrer a perda completa da capacidade de gerir a digitalização no

processo inteiro. Isso geraria uma enxurrada de pedidos de outras entidades. Disse que, se necessário, seriam usadas as medidas regulatórias cabíveis para gerenciar o espectro. Na próxima reunião, o tema seria levado novamente para discussão, pela EAD.

Por fim, **Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm,** informou sobre a realização de discussão referente à quantidade de municípios necessária para que uma determinada região fosse considerada para aferição, mas disse que ainda não havia consenso sobre isso e que o tema seria trazido ao GIRED tão logo fosse fechada a recomendação do Grupo Técnico.

4. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com) a respeito das propostas de planos de comunicação com vistas à implantação de redes de telefonia móvel 4G/LTE;

O **Presidente do GIRED, Rodrigo Zerbone**, em vista da afinidade dos temas, decidiu tratar dos itens 4, 6 e 7 da Pauta em conjunto.

Lauro Rutkowski, da Coordenador do GT-Com, informou a realização de duas reuniões presenciais (1/06 e 14/06) e uma audioconferência (07/06). Os temas debatidos foram comunicação em Rio Verde/GO, o caso de Ituiutaba/MG e a distribuição dos kits de conversor e antena aos beneficiários do Programa Bolsa Família e Cadastro Único no DF e Entorno. Em 29/06, haveria nova reunião para debate da matriz de comunicação, em elaboração pelo Grupo. Explicou que a matriz consistirá em planos de comunicação padronizados para situações que serão encontradas mais adiante (regiões com *switch off*, regiões sem *switch off*, regiões com remanejamento, regiões somente com ações de mitigação e outras combinações). Disse que a matriz será um modelo-padrão de trabalho para conferir maior agilidade ao processo.

Relatou que os disparos de mensagens de texto (SMS) em Rio Verde/GO já estavam programados e que já haviam sido enviadas cartas aos síndicos dos edifícios, orientando-os sobre a instalação de filtros e a mitigação de eventuais interferências. No caso de Ituiutaba/MG, a comunicação seria feita por veículos de comunicação de massa, SMS, e em conjunto com síndicos – cujos detalhes seriam relatados pela EAD logo em seguida. Acrescentou ainda que a pesquisa do nível de digitalização do DF e Entorno, com checagem, estaria pronta até o fim do mês.

Em seguida, **Patrícia Abreu, da EAD**, confirmou que a comunicação por SMS seria disparada naquele mesmo dia em Rio Verde/GO. Apresentou o áudio da propaganda da EAD sobre o 4G.

Deferida a palavra, **André Luiz C. Dias, da TV Globo**, acrescentou que no dia anterior houve uma matéria na rede Anhanguera, em Rio Verde/GO, sobre a mitigação de interferências.

Patrícia Abreu, da EAD, informou que em Ituiutaba/MG, assim como aconteceria com outras cidades não afetadas pelo desligamento, a "Seja Digital" não era conhecida. Por conta disso, o plano de comunicação foi dividido de forma que houvesse uma etapa específica para comunicação com influenciadores (imprensa e

formadores de opinião), e só depois ocorresse a etapa sobre a convivência entre as duas tecnologias.

Disse que estava previsto um período de 10 a 15 dias no ar com assessoria de imprensa: primeiramente o contato com jornalistas e radialista e, após, a mídia de rádio e TV. Falou que os textos seriam refeitos, de acordo com as definições da última reunião do GT-Com em parceria com o GT-Rx.

Em relação à mitigação corretiva e preventiva, relatou que seria feito um trabalho com SMS, com impactos a cada 15 dias, para se fazer um piloto diferente. Falou que ainda estava em discussão se a mídia em massa deveria ser concomitante com a mitigação preventiva ou corretiva.

Liliana Nakonechnyj, representante titular da Radiodifusão, comentou que o período de 15 dias ainda deveria ser discutido na próxima reunião.

Patrícia Abreu, da EAD, informou que todo o trabalho junto aos condomínios já havia sido feito. A *timeline* padrão começaria 50 dias antes, a campanha aconteceria 40 dias antes da ativação do LTE e, em 30 dias antes a campanha preventiva. 10 dias antes a entrega de informações de execução para a Anatel. A partir do momento em que a Algar informasse o interesse em ativar, a EAD contaria 40 dias antes e começaria os trabalhos de divulgação.

O Presidente do GIRED, Rodrigo Zerbone, pontuou que a EAD estava dando tratamento diferenciado aos Municípios de Rio Verde/GO e Ituiutaba/MG porque representavam duas situações distintas, com características próprias. O primeiro passou pelo desligamento e o outro não passou. Trata-se de uma oportunidade de aprendizado. Era preciso aproveitar essas experiências para examinar se, de fato, ocorreriam problemas de interferência e se a faixa estaria efetivamente liberada para a entrada em operação.

Ponderou sobre a necessidade de haver um plano padrão de trabalho, um modelo pré-aprovado, de modo a conferir maior agilidade ao processo. Além disso, não se aguardariam a realização de todas as ações pela EAD para que o GIRED tomasse suas decisões.

Patrícia Abreu, da EAD, para enfatizar, apresentou o cronograma da mitigação de interferências em Ituiutaba/MG:

> *D-50* – Geração do banco de dados de prédios/condomínios, residências e administradoras;
>
> *D-40* – Envio dos filtros aos prédios/edifícios residenciais, comunicação informativa para condomínios, início do plano de comunicação,
>
> *D-10* – EAD informa à Anatel realização das ações preventivas;
>
> *D0* – Ativação LTE, início das ações corretivas.

O **Presidente do GIRED, Rodrigo Zerbone**, propôs que fosse aprovada a *timeline* de ações proposta pela EAD. A entrada em operação dependeria do início do processo sugerido, conforme interesse de antecipação de uso da faixa. Ressaltou que o debate se referia apenas à cidade Ituiutaba/MG.

Todos os membros concordaram com a proposta e, por conseguinte, ficou aprovada a liberação do LTE em Ituiutaba/MG, em conformidade com os prazos e ações apresentados pela EAD e constantes da regulamentação.

Em continuidade, o **Presidente do GIRED, Rodrigo Zerbone**, ressaltou que o documento contendo o modelo geral a ser seguido deve ser melhor discutido nos Grupos Técnicos competentes, para depois ser levado ao GIRED para deliberação.

José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica Brasil S. A., sugeriu que fossem tomadas notas das reuniões dos Grupos Técnicos, ao que **André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão,** concordou com a sugestão.

Paulo Ricardo Balduíno, representante suplente da Radiodifusão, perguntou se os problemas de interferência em Ituiutaba/MG seriam solucionados pela EAD, ao que o **Presidente do GIRED, Rodrigo Zerbone**, respondeu que o mesmo padrão de tratamento utilizado em Rio Verde/GO seria aplicado em Ituiutaba/MG.

5. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx)

Alex Pires de Azevedo, coordenador do GT- Rx, informou que todas as reuniões foram realizadas em conjunto com o GT-Com. Inicialmente, foi elaborado documento geral sobre mitigação de interferências. Depois disso, foi debatida a campanha de comunicação para mitigação de interferências, em conjunto com o GT-Com. Em sequência, houve avaliações sobre Rio Verde e Ituiutaba. Nesse sentido, o Grupo continuava num esforço específico para os estudos sobre mitigação. Citou documentos em revisão, sobre distribuição e logística dos kits e que, no momento adequado, seriam levados ao GIRED para revisão.

6. Avaliação do plano de mitigação e requerimento de antecipação da implantação de redes de telefonia móvel 4G/LTE na Subfaixa de 700 MHz em Ituiutaba/MG

Tema tratado em conjunto com o item 4 da pauta.

7. Informe sobre o início da operação das redes 4G/LTE em Rio Verde/GO

Tema tratado em conjunto com o item 4 da pauta.

8. Informes da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD)

Antônio Martelletto, da EAD, iniciou a apresentação, mostrando o status de agendamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família e Famílias de Baixa Renda do Cadastro Único, em Brasília/DF e no Entorno. Ressaltou que Brasília/DF

alcançou-se 54% de agendamento em relação ao PBF, enquanto que no Entorno o índice era de 79%. Já em relação ao Cadastro Único, Brasília estava com 8,3%, e o Entorno, 29,2%.

Depois, mostrou o status de entrega de kits de conversor e antena para o PBF: em Brasília, 15,8%, e no Entorno, 74,5%. Em relação ao Cadastro Único, Brasília estava com 1,6%, enquanto o Entorno registrava 19,3% de entregas.

Apresentou então gráficos com o volume e perfil de chamadas, destacando que o *Call Center* operava em condições normais e dentro das expectativas. O tempo médio dos atendimentos era de aproximadamente 3 minutos. Além disso, a pesquisa de satisfação nos PDR (Pontos de Retirada) era de 98% de satisfação com os serviços.

Mostrou ainda a pesquisa de mídia realizada, pela qual foi constatado que família/vizinhos/amigos eram a principal fonte de informação sobre o processo de digitalização.

Na sequência, **Patrícia Abreu, da EAD**, trouxe uma atualização da situação de Brasília, apresentado as ações realizadas: envio de materiais para sinalização dos PDR do Entorno e de Brasília, cronograma, Feira Cultural e tecnológica em Cristalina, Patrocínio Taça das Quebradas, Parceria Programando o Futuro, comunicação com síndicos e condomínios, palestra informativa para os trabalhadores da empresa Paulo Octávio, ações de mobilização com prefeitos e secretários de educação e com garis e bombeiros.

Em relação às ações *online*, informou a nova identidade visual da página da EAD, bem como nova estrutura de menus, melhoria de navegação, nova área de agendamento Programas Sociais e *hotsite* sobre mitigação.

As próximas ações seriam: Caravana digital em Valparaíso, Jantar com pastores evangélicos, implantação de Pontos de Aconselhamento em 50 pontos/estabelecimentos de grande circulação e público de baixa renda a partir de 26/06, lançamento de parceria com RUAS, COPEV, SESC, início da atuação dos líderes comunitários do projeto Diálogos Comunitários, Realização de Capacitações, lançamento do Programa de Voluntariado com idosos do SESC, 2º Debate Itinerante em Condominios, Festa Junina JK Shopping, Mini-fábrica Micos/Clubinho, ações de divulgação nas 18 lojas Fujioka, campanha em rádio, TV, web.

Em seguida, apresentou o cronograma do *Pantry Check* (checagem fotográfica), com início em 25/05 e final em 30/06. Detalhou a operação: equipe com 15 entrevistadores e 18 técnicos antenistas, amostra com 500 entrevistas distribuídas nas cidades satélites de Planaltina, Ceilândia, Gama e Taguatinga. O questionário aferição não teve alterações. A aplicação do *Pantry Check* seria feita com técnicos antenistas, avaliadas as TVs do domicílio confirmando recepção de sinal, presença de conversor e acesso ou não da TV ao sinal digital.

Deferida a palavra, **Cyntia D'auria, da TV Globo,** disse que acompanhou em campo o trabalho de checagem. Os antenistas estavam fazendo um trabalho muito bem feito. Cada uma das respostas que o entrevistado dava era checada com as informações dos técnicos.

Em relação à atualização das ações em São Paulo, **Patrícia Abreu, da EAD**, apresentou cronograma, com início em 14/04/2016, e final em 12 de maio de 2017. Depois, mostrou a evolução das atividades em São Paulo: conclusão do mapeamento detalhado de todas as cidades do *cluster*, negociação de ações com os lojistas da Rua Santa Ifigênia, mapeamento dos eventos do *cluster*, parceria com SECOVI para ciclos de palestras, convenções e publicações especializadas, participação na Convenção de Vendas da Samsung, Parceria com Magazine Luiza para treinamento de vendedores e ações nas lojas físicas e eletrônicas.

Informou ainda o Convênio com a Escola de Comunicações e Artes (USP), prospecção de parceiros para ações de coleta de lixo eletrônico, aproximação com a Secretaria de Saúde do Município de SP, identificação de ONG parceira para voluntariado e ações nos 5 consórcios municipais, identificação de ONG focada em pessoas com deficiência – Fundação Rodrigo Mendes.

Por fim, **Antônio Martelletto, da EAD,** ressaltou os seguintes pontos de atenção: necessidade de formalização do convênio com GDF, Governo de SP e Município de SP.

William Zambelli, do Ministério das Comunicações, informou que, em relação ao convênio com o GDF e com a prefeitura de São Paulo, a análise já estaria na Conjur do Ministério, após ter passado pela Casa Civil do DF e retornado com algumas alterações.

Antônio Martelletto, da EAD, também salientou que a EAD tinha que comprar conversores para distribuir para São Paulo, mas que dependia da publicação de Portaria pelo Ministério.

Além disso, comentou que, para aprimorar a comunicação com os beneficiários do Cadastro Único, seriam fundamentais mais informações sobre os programas sociais aos beneficiários estão associados.

O **Presidente do GIRED, Rodrigo Zerbone,** informou que o MDS não teria estas informações, mas que confirmaria esta informação.

Liliana Nakonechnyj, representante titular da Radiodifusão, sugeriu buscar as informações sobre os programas específicos com os gestores de cada programa.

9. Outros assuntos

O **presidente do GIRED, Rodrigo Zerbone,** em nome do Grupo, agradeceu a colaboração de **Liliana Nakonechnyj, representante titular da Radiodifusão**, que não mais participaria do GIRED. Falou que ela muito colaborou para a estruturação do processo, de forma combativa e leal.

Liliana Nakonechnyj, representante titular da Radiodifusão, confirmou o término de sua participação no GIRED, e expressou sua expectativa otimista sobre o processo. Agradeceu, disse que foi um prazer participar do Grupo, e que a indicação da Radiodifusão para substituí-la seria a Ana Eliza Faria e Silva, com muito conhecimento e experiência.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, também agradeceu a participação da **Liliana Nakonechnyj, representante titular da Radiodifusão,** que tanto agregou ao setor com opiniões e colocações.

Antônio Martelleto, da EAD, também se manifestou sobre a saída de **Liliana Nakonechnyj, representante titular da Radiodifusão,** agradecendo sua participação, a qual viabilizou discussões fundamentais para o processo.

10. Data da Reunião Ordinária de julho de 2016

Por fim, o **Presidente do GIRED, Rodrigo Zerbone,** informou que a próxima reunião, conforme já antecipado, seria realizada em 13 de julho.

ASSINATURA DOS MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Rodrigo Zerbone Presidente do GIRED – Anatel	José Alexandre Bicalho Secretário do GIRED – Anatel
- AUSENTE - Ministério das Comunicações (titular)	- AUSENTE - Ministério das Comunicações (suplente)
José Gonçalves Neto Telefônica Brasil S. A. (titular)	- AUSENTE - Átila Araújo Branco Telefônica Brasil S. A. (suplente)
- AUSENTE - Oscar Petersen Claro S. A. (titular)	Gilberto Sotto Mayor Claro S. A. (suplente)
- AUSENTE - Renato Paschoareli Algar Celular S. A.	Cristiene Abadia Evaristo Algar Celular S. A. (suplente)
- AUSENTE - Mario Girasole Tim Celular S. A. (titular)	- AUSENTE - Leonardo Capdeville Tim Celular S. A. (suplente)
Luis Roberto Antonik Radiodifusão (titular)	André Barbosa Filho Radiodifusão (suplente)

Flávio Lara Resende Radiodifusão (titular)	Paulo Ricardo Balduíno Radiodifusão (suplente)
p/ Liliana Nakonechnyj Radiodifusão (titular)	Cristiano Lobato Flores Radiodifusão (suplente)
André Felipe Seixas Trindade Radiodifusão (titular)	- AUSENTE - Evelin Maciel Brisolla Radiodifusão (suplente)

REPRESENTAÇÃO EXCEPCIONAL

Marcelo Mejias Tim Celular S. A.	-